

16º INFORME EPIDEMIOLÓGICO COVID-19 - VITÓRIA/ES (até a 29ª semana epidemiológica - 18/07/2020)

CASOS NOTIFICADOS	CASOS SUSPEITOS
32.472	13.932
CASOS DESCARTADOS	CASOS CONFIRMADOS
8.742	9.798
CASOS CURADOS	ÓBITOS CONFIRMADOS
8.478	321

No município de Vitória, considerando-se o total de 32.472 notificações registradas de residentes para a infecção pelo novo Coronavírus (U07.1 - COVID-19), no período de 02 de março a 18 de julho de 2020 (29ª SE), 30,17% (9.798) das notificações foram casos positivos, atingindo a taxa de incidência de 2.705,90/100 mil habitantes e 8.742 (26,92%) casos foram descartados. No período acumulado ocorreram 321 óbitos por COVID-19 (por data de notificação/encerramento do caso), atingindo a taxa de letalidade de 3,28% e o coeficiente específico de mortalidade de 88,65 mortes /100 mil habitantes, até o dia 18/07/2020. Em Vitória, o indicador de proporção de cura elevou-se de forma significativa a partir da 25ª SE (80,64% - 4.649 casos, em relação aos casos confirmados), mantendo-se no patamar entre 83% a 86% nas semanas subsequentes, com os seguintes resultados: na 27ª SE em relação à 26ª SE, alcance de 83,4% (6.693 casos curados, em relação aos casos confirmados), na 28ª SE em relação à 27ª SE, 83,98% (7.536 casos curados, em relação aos casos confirmados) e na 29ª SE em relação à 28ª SE, 86,53% (8.478 casos curados, em relação aos 9.798 casos confirmados). De forma geral, há que se ressaltar que devido ao fato dos registros dos casos e óbitos serem efetuados por data de notificação e a confirmação e desfecho de muitos desses casos acontecerem em semanas epidemiológicas (SE) posteriores, tem-se uma constante e permanente atualização dos dados, com repercussão retroativa, acarretando alterações, dos indicadores relacionados ao COVID-19 e as suas respectivas análises.

PERFIL DOS CASOS CONFIRMADOS

Em relação ao perfil dos 9.798 casos confirmados de COVID-19 em Vitória/ES, a partir da 17ª SE, houve prevalência do número de casos em mulheres, atingindo a proporção de 54,38% (5.328 casos confirmados). Quanto ao sexo masculino foram confirmados 4.467 casos (45,59%), permanecendo três casos sem classificação (Figura 1).

A frequência de casos manteve-se prevalente nas faixas etárias entre 20 e 59 anos (76% - 7.451 casos), destacando-se a faixa etária de 30 a 39 anos (24,6% - 2.410 casos confirmados). Em relação à faixa etária mais susceptível a complicações clínicas da doença (acima de 60 anos), foram 1.943 casos confirmados (19,8%), conforme evidencia o Gráfico 1.

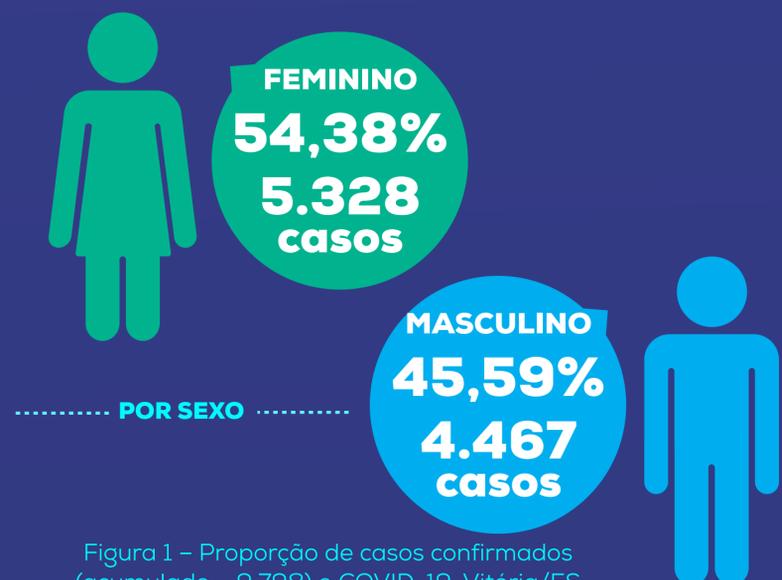


Figura 1 - Proporção de casos confirmados (acumulado - 9.798) o COVID-19, Vitória/ES (residentes), segundo sexo, de 08/03/2020 a 18/07/2020.

POR IDADE



Gráfico 1 – Proporção e número de casos confirmados (acumulado – 9.798) para o COVID-19, Vitória/ES (residentes), segundo faixa etária, de 08/03/2020 a 18/07/2020.

PERFIL DOS ÓBITOS CONFIRMADOS

Em relação ao perfil dos 321 óbitos registrados no município até a 28ª SE, cuja causa básica foi COVID-19, verificou-se que, apesar do número de casos ser superior no sexo feminino, os óbitos ocorreram predominantemente em homens, com 55,1% (177) frente 44,9% (144) em mulheres. Desse total, 93,88 % (276 óbitos) apresentavam ao menos um fator de risco associado registrado no e-SUS VS, sendo seis não classificados. Da totalidade dos óbitos, 78,8% (253) ocorreram na faixa etária acima de 60 anos, sendo que a taxa de letalidade abaixo de 45 anos foi de 5,91% (Gráficos 2 e 3).

As principais comorbidades detectadas e relacionadas com os óbitos foram: cardiopatias (74,45% - 239 óbitos), destacando-se dois de 20 a 29 anos, quatro óbitos entre 30 e 39 anos e oito entre 40 e 49 anos); diabetes (44,86% - 144 óbitos); obesidade (17,76% - 57 óbitos); pneumopatias crônicas (17,13% - 55 óbitos); tabagismo (10,90% - 35 óbitos), doenças renais (10,59% - 34 óbitos), neoplasias (5,61% - 18 óbitos) e doença hepática crônica (2,49% - 8 óbitos). Cumpre ressaltar que na análise dos óbitos uma pessoa pode ter apresentado mais do que uma comorbidade (associação), sendo a proporção correlacionada à frequência com a qual a doença se apresentou nos registros (Gráfico 3).

Como demonstrado na Tabela 1, em termos absolutos o maior número dos óbitos no período até a 29ª SE persiste entre os moradores do território/bairro Jardim Camburi (7,79% - 25 óbitos), com inserção no período do território de Santa Luiza (7,79% - 25 óbitos). Contudo, em termos proporcionais, os maiores coeficientes de mortalidade (/10.000 habitantes) encontram-se nas Regiões de Saúde São Pedro (11,80 - 44 óbitos), Santo Antônio (11,76 - 38 óbitos), Maruípe (10,42 - 75 óbitos). Quando se analisa por Território, destacam-se principalmente os Territórios de Andorinhas (22,28), Jesus de Nazareth (17,66), Ilha do Príncipe (17,31), Bairro da Penha (16,17), Santo André (16,13), Ariovaldo Favalessa (13,72), Ilha das Caieiras (13,43), São Cristovão (12,71), Praia do Suá (12,52), Grande Vitória (12,21), Jabour (12,12), de acordo com a Tabela 1.

Evidencia-se, portanto, que nesses territórios e bairros o desfecho desfavorável de maior importância (óbito) está ocorrendo, proporcionalmente, em níveis mais acentuados, com o acréscimo de mais 27 óbitos na 29ª SE (incremento de 9,18%) em relação a 28ª SE e de mais 22 mortes da 27ª SE em relação a 28ª SE (incremento de 8,09%), requerendo medidas mais eficazes de controle e vigilância.



Gráfico 2 – Número de óbitos por COVID-19 - Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG), segundo faixa etária, de 08/03/2020 a 18/07/2020, residentes de Vitória/ES.

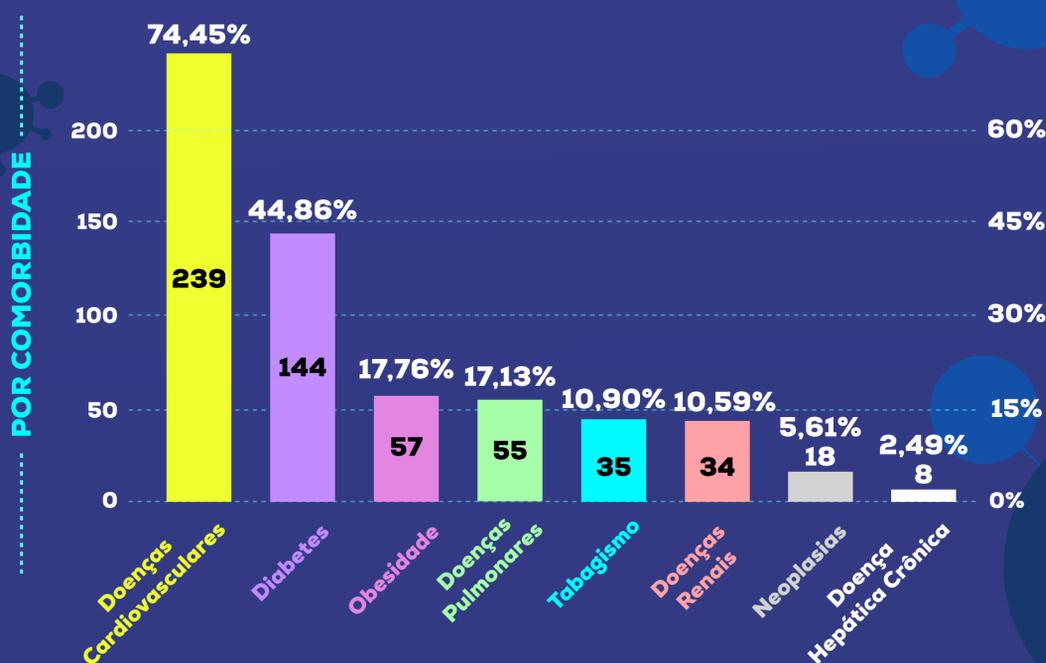


Gráfico 3 – Proporção de óbitos por COVID-19 - Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG), Vitória/ES (residentes), que apresentaram associação com um ou mais tipos de comorbidades, de 08/03/2020 a 18/07/2020.

Tabela 1 – Número de óbitos confirmados por COVID-19, segundo Região, Território de Saúde e bairro – Vitória/ES, até a 29ª semana epidemiológica (18/07/2020).

REGIÃO / TERRITÓRIO	BAIRRO	ÓBITOS	REGIÃO / TERRITÓRIO	BAIRRO	ÓBITOS
Região 1 - Continental			Região 4 - Santo Antônio		
Território Bairro República	República	5	Território Ariovaldo Favalessa	Caratoira	8
	Boa Vista	5		Ariovaldo Favalessa	1
	Mata da Praia	10	Território de Santo Antônio	Santo Antônio	9
	Goabeiras	2		Bela Vista	3
Território Jardim Camburi	Jardim Camburi	25		Mário Cipreste	1
Território Jabour	Antônio Honório	3	Território Grande Vitória	Estrelinha	8
	Jabour	2		Universitário	1
	Sólon Borges	1		Grande Vitória	3
Território Maria Ortiz	Maria Ortiz	11		Inhanguetá	4
Território Jardim da Penha	Jardim da Penha	11	Região 5 - São Pedro		
Região 2 - Maruípe			Território Resistência	Resistência	4
Território Andorinhas	Andorinhas	5	Território Santo André	São José	5
Território Bairro da Penha	Da Penha	10		Redenção	5
Território Bonfim	Bonfim	8		Santo André	9
Território de Maruípe	Santa Cecília	1	Território Ilha das Caieiras	Santos Reis	3
	Santos Dumont	2		Ilha das Caieiras	3
	De Lourdes	2		São Pedro	4
	Maruípe	5		Comdusa	2
Território Consolação	Gurigica	6	Território Conquista /Nova Palestina	Nova Palestina	9
	Consolação	6	Região 6 - Forte São João		
	São Benedito	2	Território Forte São João	Forte São João	3
Território Santa Martha	Joana D'Arc	1		Romão	3
	Santa Martha	5		Cruzamento	1
Território de Itararé	Itararé	7	Território Praia do Suá	Praia do Suá	7
Território São Cristóvão	São Cristóvão	6		Ilha do Boi	1
	Tabuazeiro	9		Enseada do Suá	5
				Bento Ferreira	4
				Santa Helena	1
Região 3 - Centro			Território Jesus de Nazareth	Jesus de Nazareth	5
Território Vitória	Centro	13	Território Ilha de Santa Maria	Ilha de Santa Maria	2
	Parque Moscoso	2		Fradinhos	0
Território da Ilha do Príncipe	Ilha do Príncipe	5		Jucutuquara	3
Território do Quadro	Santa Tereza	1		Monte Belo	3
	Do Cabral	2	Território Santa Luiza	Praia do Canto	19
	Do Quadro	1		Santa Luiza	1
	Vila Rubim	1		Santa Lúcia	5
Território Fonte Grande	Piedade	1	Não encontrado	Não encontrado	0
Total de óbitos de residentes Vitória/ES					321

PANORAMA GERAL

CASOS NO BRASIL	CASOS NO ESPÍRITO SANTO	CASOS EM VITÓRIA
2.074.860	70.131	9.798
ÓBITOS NO BRASIL	ÓBITOS NO ESPÍRITO SANTO	ÓBITOS EM VITÓRIA
78.772	2.202	321

- Taxa de incidência Brasil - 978,35/100mil habitantes
- Taxa de incidência Espírito Santo - 1.694,54/100mil habitantes
- Taxa de incidência Vitória - 2.705,90/100mil habitantes

Fonte: Dados do Brasil disponibilizados pelo Ministério da Saúde, informações coletadas às 21:00 horas de 18/07/2020; Dados Espírito Santo e Vitória/ES: <https://coronavirus.es.gov.br/painel-covid-19-es>, informações coletadas às 21:00 horas de 18/07/2020; Populações: Projeção da população do Brasil e Unidades da Federação (Espírito Santo) para o período 2000-2030, IBGE/Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Gerência de Estudos e Análises da Dinâmica Demográfica; População Vitória/ES: População estimada 2019, IBGE.

Considerando a evolução da pandemia do novo coronavírus, até 18/07/2020, o Brasil em termos absolutos contabilizou 2.074.860 casos confirmados e 78.772 mortes por COVID-19. Em comparação com os dados globais divulgados pela Universidade Johns Hopkins, o Estados Unidos (3.706.927 casos confirmados e 140.103) e o Brasil se consolidaram em maior número de casos e óbitos confirmados, seguidos pela Índia (1.038.716) e Rússia (764.215) em relação ao número de casos confirmados e Reino Unido (45.358) e México (38.310) em relação ao número de óbitos. Os casos e óbitos confirmados por COVID-19 no Brasil continuam em ascensão, mas com ritmo menos acelerado, ocorrendo a interiorização da pandemia no país. Existe um comportamento diferenciado em diversos entes da federação, considerando os vários aspectos que podem influenciar a disseminação comunitária do vírus, tendo em vista a dimensão territorial do país. É importante lembrar que eventos como o diagnóstico, adoecimento, internação e óbito apresentam defasagens de uma a quatro semanas.

Na 29ª SE foram confirmados mais 235.010 casos novos da COVID-19 (incremento de 12,77%), enquanto que em relação às semanas anteriores o crescimento foi de 16,67% (262.846 casos novos) na 28ª SE, 20,0% (263.337 casos novos) na 27ª SE, 23,1% (246.088 casos novos) na 26ª SE e de 25,5% (217.065 casos novos) na 25ª SE, totalizando o aumento de 1.224.346 casos no Brasil, nas últimas cinco semanas epidemiológicas. Quanto aos óbitos, houve confirmação de mais 7.303 mortes (aumento de 10,22%) na 29ª, 7.204 óbitos (aumento de 11,21%) na 28ª SE, 7.195 mortes (aumento de 12,61%) na 27ª SE, 7.094 mortes (aumento de 14,2%) na 26ª SE e 7.256 óbitos (incremento de 16,99%) na 25ª SE, em relação aos desfechos das notificações realizadas em semanas anteriores, atingindo a totalização de 78.772 óbitos desde do início da pandemia. É de suma importância ressaltar os aumentos percentuais progressivos dos casos curados no país, a citar: na 29ª SE chegaram a 64,70% (1.342.362) do total dos casos confirmados, com o aumento do indicador em 21,94%, em relação ao número de pessoas curadas (1.100.873) na 28ª Semana Epidemiológica (SE). No Espírito Santo a progressão dos novos casos confirmados e do desfecho óbito também têm se mostrado crescente e, proporcionalmente, um pouco acima da média nacional, comparando-se os resultados confirmados em semanas epidemiológicas anteriores. Quanto ao crescimento dos casos

contabilizados na 29ª SE em relação a 28ª SE, houve aumento de 12,4% do número de casos e de 10,37% do número de mortes, somando-se mais 7.738 casos novos e 207 óbitos, respectivamente.

Em relação às quatro semanas epidemiológicas anteriores, obteve-se os seguintes resultados: da 28ª SE para 27ª SE, ocorreu incremento de 18,11%, com acréscimo de 9.569 casos novos e 214 mortes (12,02%); na 27ª SE em relação a 26ª SE, o incremento foi de 22,56% (9.725 casos novos) e mais 239 óbitos (15,5%); na 26ª SE em relação a 25ª SE o acréscimo foi de 25,88% (8.861 casos novos) e mais 245 óbitos (incremento de 18,89%), enquanto que da 25ª SE em relação a 24ª SE, houve o aumento de 31,63%, com a confirmação de 8.227 casos e mais 269 óbitos novos (26,17%). Percebe-se que a curva de crescimento permanece demonstrando uma relativa desaceleração no ritmo de aumento tanto dos casos, como dos óbitos confirmados de COVID-19 nas cinco últimas semanas epidemiológicas. Destaca-se o aumento progressivo da proporção dos casos curados de infecção por COVID-19 no Estado, de 66,43% (41.450 pessoas) na 28ª SE para 69,39% (48.666) na 29ª SE.

Em referência aos registros de casos de COVID-19 na Capital, tem-se que nesta última SE foram confirmados mais 825 casos (aumento de 9,19%) e 27 óbitos (aumento de 9,18%). Portanto, assim como no caso do estado e do Brasil, verificou-se um crescimento, porém num ritmo incremental menor do que nas semanas anteriores. Ao se considerar as últimas quatro SE, verificou-se os seguintes resultados: na 28ª SE ocorreu um aumento de 11,80% em relação aos casos confirmados (947) e de 8,09% em relação aos óbitos (22); na 27ª SE o aumento foi de 16% em relação aos casos confirmados (1.108) e de 13,8% em relação aos óbitos (33), na 26ª SE o crescimento foi de 20,52% em relação aos casos confirmados (1.153) e de 17,16% aos óbitos (35); já na 25ª SE o aumento foi de 25,4% nonº de casos (1.168) e de 23,6% em relação aos óbitos (39). Tal situação já demonstra uma desaceleração do crescimento da pandemia, sinalizando uma tendência à estabilização.

De maneira geral, conforme refletem as taxas de incidências relativas à 29ª SE, quando se analisa a taxa de incidência dos entes federados (Brasil, Espírito Santo e Vitória), verifica-se que este indicador vem apresentando um ritmo de incremento significativo, semana a semana, desde a 16ª SE, corroborando com os demais registros, que demonstram ainda a pandemia em ascensão. Verificou-se também que as incidências de casos confirmados de COVID-19 do Estado e da Capital são superiores às nacionais nas quinze últimas semanas epidemiológicas.

Em relação à avaliação dos resultados dos indicadores de mortalidade alcançados pelo Brasil, Espírito Santo e Vitória, no período compreendido entre a 16ª SE e a 29ª SE (óbitos acumulados), a taxa de letalidade nacional (3,80%) é mais elevada do que a estadual (3,14%) e a municipal (3,28%), havendo diminuição dos resultados desse indicador entre a 24ª SE e a 29ª SE para todos os entes federados. Todavia, quanto ao coeficiente de mortalidade, devido ao número de habitantes na capital ser relativamente pequeno, ocorre o contrário, fazendo com que o resultado apurado do indicador seja mais elevado (88,65/100 mil habitantes) no município, quando comparado com o estadual (53,21/100 mil hab.) e o federal (37,14/100 mil hab.). Nas semanas epidemiológicas consideradas vem ocorrendo elevação do indicador em todos os entes federados.

Fonte: Dados Vitória/ES - E_SUS -VS, COVID -19 Painel Epidemiológico SESA/ES, informações coletadas às 21:00 horas de 18/07/2020



PREFEITURA DE
VITÓRIA